

Matou Zouken de repente esticou os lábios num sorriso distorcido e sinistro. Mas a expressão mal durou dois segundos antes de ser interrompida pelas palavras de Su Mo:— Isso aí é só um clone de insetos.— Hã? Rin ficou confusa por um instante, então a ansiedade tomou conta dela. Se aquilo era um clone, onde estaria o verdadeiro...?— Hehehe~Vendo seu maior trunfo ser desmascarado, Matou Zouken soltou uma risada baixa.— Já é tarde demais. Meu verdadeiro corpo já deixou Fuyuki. Vocês nunca me pegarão.Quando se tratava de fugir e preservar a própria vida, ele era um expert.Porém, para sua surpresa, Rin não pareceu nem um pouco preocupada com aquilo. Pelo contrário, ela simplesmente baixou a mão e olhou para Su Mo com admiração e confiança.— Já que o senhor disse isso, significa que vai agir, não é?Não importava quantos truques o velho tivesse, nada superaria um deus. Por isso, Rin nem via aquilo como obstáculo — na verdade, até achou bom. Se dependesse dela, temia não conseguir acabar com ele de vez.Diante da pergunta, Su Mo balançou a cabeça com um sorriso leve.— Não. Já aja.Perante a expressão repentinamente alterada de Matou Zouken e o olhar confuso de Rin, Su Mo desviou o olhar para o centro do depósito de insetos e revelou o mistério.— O principal efeito do ritual Ushi no Koku Mairi não é simular, mas amaldiçoar.— E uma maldição eficaz sempre mira a alma.Assim como os bonecos de vodu tradicionais, era uma técnica que atingia o alvo independentemente da distância. Tendo vivido décadas naquelas ilhas, Matou Zouken conhecia bem aquele ritual. Ao entender seu efeito, sua alma tremeu de terror.Exatamente nesse momento, o espantalho no centro do depósito brilhou levemente, sua forma se transformando em um pedaço de carne viva e fumegante.Todos os insetos do local, estimulados pelo cheiro, se aglomeraram no boneco, devorando veias e músculos, escavando túneis por dentro enquanto milhares deles se agitavam.Enquanto isso, a dezenas de quilômetros dali, numa floresta nos arredores de Fuyuki...— Gah... aahh!Um insenso enorme, vermelho e brilhante — o inseto vital de Zouken — caiu no chão, suas pernas se contorcendo violentamente. Seu corpo se retorcia em ângulos impossíveis, como se estivesse sofrendo uma dor insuportável.Já na mansão Matou, Su Mo havia levado as duas meninas para fora do porão. Era um fim apropriado para um manipulador de insetos: devorado por suas próprias criaturas. Mas a cena de milhares de vermes consumindo um coração ainda era pesada demais para crianças daquela idade.Alguns minutos depois, na biblioteca da família Matou...— Senhor Su Mo, encontrei informações sobre a invocação de Servants!Depois de revirar os livros por um tempo, Rin exclamou animada, entregando um volume bem preservado em papiro.— E-eu também achei algumas coisas...Seguindo atrás, Sakura falou com menos confiança.— Mas parece que não são dos Matou. O brasão aqui é dos Einzbern.— Obrigado. Podem deixar aqui.Su Mo largou os documentos sobre o desenvolvimento dos Command Seals e conferiu o material trazido pelas duas.— Está tudo certo. A invocação de Servants foi um ritual desenvolvido pelas três famílias, então os dados dos Einzbern também são importantes.Ao ouvir isso, os olhos de Sakura brilharam levemente. Pelo menos ela tinha ajudado.Já Rin nem ligou para esses detalhes. Ela olhou curiosa para os documentos organizados por Su Mo e perguntou:— Por que o senhor quer essas informações? Será que vai participar da Guerra do Santo Graal?[Capítulo 50: Magia de Borboleta, o Terceiro Feitiço, Invocação de Servant]— Por que a surpresa?Su Mo captou o tom espantado na voz de Rin.— É que... coisas do nível da Guerra do Graal parecem inúteis para o senhor. Mesmo se tivesse algum desejo, o Santo Graal não poderia realizar nada que o senhor não conseguisse, certo?Esfregando a cabeça, Rin expôs seu raciocínio.— Até mesmo alcançar a Raiz não teria significado para o senhor!Se Su Mo entrasse na guerra, o resultado seria óbvio. Com seu poder, ele acabaria com tudo em dez minutos — e a maior parte do tempo seria gasto procurando os outros mestres.Quanto às recompensas... tanto o direito de fazer um desejo, que atraía tanta gente, quanto a Raiz, tão almejada pelos magos, não significariam nada para ele.Durante seu treinamento, Rin ouvira o pai dizer que a busca pela Raiz, tão valorizada pelos magos modernos, era irrelevante para os magos da Era dos Deuses e para as divindades. Afinal, as autoridades divinas já estavam conectadas à Raiz, permitindo que os magos daquela época acessassem seu poder indiretamente.Então, por que Su Mo se interessaria pela guerra?— Sobre os desejos, você está certa.Su Mo respondeu casualmente.O Santo Graal, que acumulava mana por sessenta anos através das linhas leyline de Fuyuki, só parecia infinito para humanos. Para um Godslayer, aquilo era comum

— sua reserva de mana normalmente superava até a de uma linha dragonica. A capacidade de Su Mo era maior que a de um Godslayer comum, então naturalmente ultrapassava a do Graal. Realmente, o direito de fazer um desejo não tinha valor para ele. — Mas parece que Tokiomi ainda não te explicou direito o verdadeiro propósito da Guerra do Graal. A máquina de desejos era só uma isca para atrair Servants e participantes externos. — O verdadeiro prêmio é a chance de obter o Terceiro Feitiço — o Céu do Graal. Uma recompensa tão valiosa que supera até as divindades. A *perpetuum mobile* com mana infinita era só o uso mais básico do Terceiro Feitiço. O cerne mesmo era a materialização da alma. Tanto a manifestação dos Servants quanto a existência dos deuses estavam ligadas a essa teoria. Se dominasse completamente esse princípio, o poder de Su Mo poderia saltar dois ou mais níveis de uma vez. — Não se pode simplesmente dizer que a magia tenha níveis superiores ou inferiores. Quando se trata de informação, não existe hierarquia de valor. — Até os feitiços mais comuns acumulados por um mago mediano podem conter inspirações preciosas. — Por exemplo... assim! Assim que terminou de falar, Su Mo pegou um dos registros sobre magia de insetos que havia lido e ativou o feitiço modificado. — *Ziiiiiz* Uma massa incontável de insetos brotou de todos os cantos da Mansão Matou, como se obedecessem a uma ordem superior. Voaram em revoada, formando uma nuvem escura que cobriu todo o teto da propriedade. — Eca! Ao ver milhões de insetos surgindo de todos os lados, Rin Tohsaka sentiu arrepios percorrerem sua pele. Sakura também demonstrou uma leve inquietação, aproximando-se e se escondendo atrás de Su Mo. O zumbido ensurdecedor cessou subitamente. Nem mesmo Zouken Matou seria capaz de controlar tantos insetos, mas, sob o comando de Su Mo, todos emergiram do solo e caíram no jardim ao mesmo tempo, formando casulos brancos como neve. Meio minuto depois, os casulos começaram a se mexer até serem rasgados por criaturas que surgiram de dentro. — Nossa! São... borboletas? Rin ficou boquiaberta. Os insetos horripilantes haviam se transformado em borboletas deslumbrantes, que agora formavam um espetáculo colorido no céu, circundando a mansão como uma fita dançante. Até Sakura, que antes estava receosa, se deixou encantar pela beleza da cena. — Essa magia de insetos era tão nojenta... como você a transformou em algo tão bonito? Rin ficou novamente impressionada com a genialidade de Su Mo. Ele conseguia transformar até as coisas mais repulsivas em arte. — Tecnicamente, borboletas também pertencem à classe dos insetos. Isso não é uma transformação, mas uma extensão. Su Mo balançou a cabeça e segurou Rin pelo braço antes que ela tentasse pegar uma. — Além disso, não se deixe enganar pela beleza. Elas ainda são criaturas que se alimentam de carne humana. Não merecem viver. Assim que falou, uma borboleta vermelha teve suas asas envoltas em chamas. Era um fogo carmesim, que rapidamente se espalhou. As borboletas em voo formaram um tornado flamejante, envolvendo toda a Mansão Matou. O incêndio colossal consumiu o ninho de insetos, a arquitetura, o jardim e até mesmo toda a vida no local. O fogo sagrado purificou tudo—incluindo Zouken Matou, que até então sofria a agonia de milhares de insetos devorando seu coração. Nas matas nos arredores da cidade, o inseto vital de Zouken, que se debatia furiosamente, também foi reduzido a cinzas junto com seu espantalho. O mago Zouken Matou—ou Makiri Zolgen—teve seu fim definitivo. Uma vida cheia de distorções, apagada sem deixar nem mesmo um vestígio de alma. Enquanto isso, nas montanhas próximas ao Templo Ryuudou, onde o Grande Cálice estava escondido, Rin olhava para o imenso incêndio que lentamente se dissipava e de repente deu um tapa na própria testa. — Droga! Devíamos ter usado uma barreira para esconder isso. Agora a cidade inteira viu! Como vamos explicar? Su Mo apenas balançou a cabeça perante a preocupação dela. — Relaxa. Os moradores de Fuyuki já estão acostumados. Basta dizermos que foi um vazamento de gás. — ... Rin não teve forças para rebater depois de ouvir aquela desculpa pela enésima vez. Enquanto isso, Sakura observava a câmara subterrânea com curiosidade antes de perguntar, hesitante: — Su Mo... você vai invocar um Servo usando o Grande Cálice? — Exatamente. Ele confirmou, mostrando as três marcas em sua mão—não concedidas pelo Cálice, pois este não teria como superar suas defesas místicas. Eram os três selos de participação garantida na Guerra do Santo Graal, originalmente pertencentes às Três Grandes Famílias. Agora, após herdar os conhecimentos mágicos dos Matou, estavam em suas mãos. E já que ele tinha o ritual de Invocação Heroica em seu poder, nada melhor do que testá-lo antes de aprimorá-lo. — Servos comuns não

seriam de muita utilidade para mim. Espero convocar alguém com habilidades únicas. Pensando assim, ele recitou o encantamento de invocação.

<http://portnovel.com/book/47/11496>